



Fundamentos

¿Quién es el Padre?

Introducción

¿Quién es el Padre?



Por Vanjo Souza

En esta lección quincuagésima sexta de los Fundamentos, hablaremos de quién es el Padre. Recuerda que usamos varias lecciones de Fundamentos para hablar de la persona de Dios, el Hijo, y de la persona de Dios, el Espíritu Santo.

Lo hicimos porque hay varios pensamientos equivocados en la Iglesia de Dios que cuestionan la deidad o divinidad del Hijo y del Espíritu Santo. Por lo tanto, era necesario aclarar y orientar correctamente sobre este tema.

Como el Padre no es cuestionado, al contrario, es totalmente aceptado, entonces, ¡no es necesario probar en las Escrituras que Dios, el Padre, es Dios! Pero queremos, aun así, estudiar sobre la persona de Dios, el Padre.

1) ¿Quién es el Padre? Jesús se dirigió a Él llamándole Padre

Como se puede ver en las Escrituras, Jesús se dirigió muchas veces a Dios llamándole Padre. Las referencias están dadas en varios momentos y no necesitamos citarlas aquí.

Las únicas excepciones que identificamos son:

En Mateo 27:46, cuando Jesús estaba en la cruz, en una expresión dolorosa de su humanidad, demostrando la angustia del único hombre santo y justo que, en aquella hora, llevaba sobre sí los pecados del mundo, Él se sintió abandonado. Al estar solo en aquel momento de dolor, Él exclama:

“Dios mío, Dios mío, ¿por qué me has desamparado?”

En Juan 20:17, expresando la gloriosa realidad de que ahora, como hombre resucitado, era nuestro hermano, Él dice:

“Subo a mi Padre y a vuestro Padre, a mi Dios y a vuestro Dios.”

Jesús nos incluye en este pasaje, nos muestra su identificación con nosotros.

También los apóstoles lo llamaron Padre. Veamos dos referencias en que Él es identificado como Dios y Padre y donde, también, es evidente la Trinidad:

En el texto de 1 Corintios 8:5-6, Pablo dice que hay un solo Señor, Jesucristo:



“Pues aunque haya algunos que se llamen dioses, sea en el cielo, o en la tierra (como hay muchos dioses y muchos señores), para nosotros, sin embargo, solo hay un Dios, el Padre, del cual proceden todas las cosas, y nosotros somos para él; y un Señor, Jesucristo, por medio del cual son todas las cosas, y nosotros por medio de él.”

1 Corintios 8:5-6

Entonces, ¡son UNO! ¡Aleluya!

En la lección anterior, citamos una referencia del Antiguo Testamento cuando Dios, Jehová, dice: “¡Yo soy el Señor, y no hay otro!”

Tenga en cuenta: Son tres personas, ¡pero un solo Dios!

¡En el texto de Efesios 4:4-6, otra vez, Pablo dice que hay un Señor, JESUCRISTO, y un Dios y PADRE de todos, que actúa por medio de todos y está en todos!



“un cuerpo, y un Espíritu, como fuisteis también llamados en una misma esperanza de vuestra vocación; un Señor, una fe, un bautismo, un Dios y Padre de todos, el cual es sobre todos, y por todos, y en todos.”

Efesios 4:4-6

¿Cómo Dios, el PADRE, estaría en todos sino por medio del Dios ESPÍRITU SANTO? ¡Entonces, ellos son UNO! ¡Aleluya!

En el Antiguo Pacto, Dios se presenta a la nación de Israel como Padre, pero solo de forma figurativa:



“Porque este pueblo es rebelde, hijos mentirosos, hijos que no quisieron oír la ley de Jehová.”

Isaías 30:9

“El hijo honra al padre, y el siervo a su señor. Si, pues, soy yo padre, ¿dónde está mi honra? Y si soy señor, ¿dónde está mi temor? dice Jehová de los ejércitos a vosotros, oh sacerdotes, que menospreciáis mi nombre. Y decís: ¿En qué hemos menospreciado tu nombre?”

Malaquías 1:6

¡Solo en el Nuevo Pacto, cuando nos unimos a Cristo y recibimos la morada del Espíritu Santo y somos vivificados, Dios, el Padre, pasó a tener con los hombres una relación de Padre e hijo!

En el Nuevo Pacto somos “hijos y padre”. ¡Esta es nuestra nueva condición!

¡Cuán glorioso sería si todos los hijos de Dios entendieran esto y se movieran sobre esta realidad! Por su condición de hijos del Altísimo.

En el Antiguo Pacto, incluso aquellos santos en quienes habitaba el Espíritu Santo, no llamaban a Dios Padre. Veamos estos ejemplos:

- Nem Noé;
- Nem Abraão;
- Nem Moisés;
- Nem Davi;
- Nem nenhum outro.

Quanta glória, quanta vitória nessa filiação!



Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

João 1:12-13

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

Romanos 8:14-17

Sendo assim, em sua próxima oração, quando você se ajoelhar para adorar o Pai, diga: "Meu Pai... meu Pai que está no céu!". Foi-nos dada essa filiação, essa paternidade. Que possamos desfrutar dela.

Adore-O, cheio de gratidão e temor, pois Ele é o Deus Altíssimo que quis fazer de você seu filho e, para isso, entregou seu único Filho, Seu Unigênito, que agora é o Primogênito!

Adore-O e desfrute dessa gloriosa realidade, sabendo o quão custoso foi para Ele nos tornar seus filhos! Aleluia!

2) Dois erros comuns quando se pensa no Pai

Há dois erros muito grandes quando alguns pensam no Pai:

✓ Primeiro erro:

O Pai é o Deus da Velha Aliança, severo e vingador!

Como já foi demonstrado em lições anteriores, os que pensam assim se esquecem que o Deus Triuno (O Pai, o Verbo Eterno que é o Filho, e o Espírito Santo) atuavam juntos. Não houve atuação separada deles. Eles estavam juntos desde o início da história.

Este primeiro erro ignora as muitíssimas manifestações da bondade, misericórdia e paciência de Deus sobre o povo, na Velha Aliança. E os relatos de amor e misericórdia de Deus são muitos.

✓ Segundo erro:

O Pai da Nova Aliança é o Deus que se revelou na pessoa de Jesus Cristo e é um Pai tolerante e permissivo, que nunca se ira e que aceita tudo porque Seu Filho já levou nossos pecados. Um “pai bonachão!”

Este segundo erro é tão grave quanto o primeiro e ignora que Deus não muda. Sua severidade e justiça são expressas de forma muito mais grave e clara na Nova Aliança. Lembre-se que apenas na Nova Aliança se fala sobre o inferno de fogo (o Velho Testamento não aponta isso). E foi justamente o Filho de Deus (Jesus) quem falou sobre o inferno! Ele fala isso em várias passagens do Novo Testamento, alertando e apontando sobre as consequências das escolhas erradas.

Lembre-se: o Deus Pai nos trata como filhos!

Na Bíblia e na história, a figura de pai sempre foi relacionada a respeito, honra, serviço e obediência por parte dos filhos.

Essa figura moderna de “pai bonachão”, no padrão “Papai Noel”, pai “atolechado”, “bestaiado da jaca”, que não corrige ou disciplina, que aceita tudo o que os filhos fazem e é incapaz de se posicionar, incapaz de proibir e de estabelecer regras e condições, incapaz de disciplinar e corrigir seu filho rebelde ou errado porque “o ama”, é coisa

do século XXI e final do século XX. É um grande erro e pode custar caro para quem não tem revelação dessa verdade.

- Lembre-se que o amor é paciente, mas não é permissivo!
- O amor é benigno, mas não é omissivo!
- O amor não se conduz de forma inconveniente, e não concorda com comportamentos inconvenientes por parte de ninguém!
- O amor não busca os seus próprios interesses, e de igual maneira, não tolera a injustiça!
- O amor não se exaspera, mas é firme e corrige!

Esse falso entendimento da paternidade de Deus tem produzido cristãos que se arriscam no que tenho chamado de “intimidade profana”, ou seja, “Deus me entende e me perdoa, portanto tenho liberdade para viver como eu quiser e sem temor”!

Deus tenha misericórdia de nós! E daqueles que pensam e agem assim. Trata-se de um grande engano!

Podemos chegar à Sua presença e desfrutar dela! Isso é um privilégio que recebemos como filhos. Podemos ter intimidade com Deus, mas isso não significa ignorar Sua severidade e justiça:



Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado.

Romanos 11:22

Seu amor imensurável foi provado na cruz!

Sua bondade e paciência são evidenciadas a cada minuto de nosso dia a dia, mas Deus não é indiferente aos nossos erros! E mais: todo pecado ou omissão gera consequências. E Deus Pai nunca livrou o homem de arcar com as responsabilidades e consequências dos pecados cometidos.

Ele nos trata como filhos (nos ama e nos corrige)!

●

Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige? Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos. Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos? Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.

Hebreus 12:4-13

E, como filhos que somos, devemos imitá-Lo e buscar sua honra e glória em todo o nosso procedimento!

Para O imitarmos, precisamos nos relacionar com Ele, olhar para Seu Filho, o Homem Perfeito!

●

Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;

Efésios 5:1

Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. Ora, se invocais como Pai aquele que, sem aceção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação.

1 Pedro 1:14-17

Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo? Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 5:43-48

Muitos dizem “nós nunca seremos perfeitos”.

Isso está correto por causa do pecado que habita na nossa carne. Enquanto estivermos aqui, o pecado habitará em nós. Mas o próprio Jesus nos desafia (e nos ajuda por meio do Espírito Santo) a sermos santos e perfeitos. Portanto, não se acomode a viver de qualquer jeito. Busque a santidade, imitar a Jesus, para que as pessoas vejam Cristo habitando e reinando na sua vida.

REVISIÓN DEL CONTENIDO

En esta quincuagésima sexta lección de los Fundamentos, hablamos del Padre, constatando que en el Nuevo Pacto somos ahora “hijos del padre”. Esta es nuestra nueva condición. Podemos disfrutar de la paternidad de Dios, llamarlo mi Padre. Recibimos esto por el sacrificio de Jesús en la cruz.

También aclaramos dos errores cometidos que son muy comunes en el medio cristiano: un Dios severo en el Antiguo Testamento; un Padre bonachón que entiende y perdona todo en el Nuevo Testamento. Cuando miramos la historia cristiana, el Dios Trino siempre actuó de forma conjunta, con acciones diferentes.

El mismo Dios del Antiguo Testamento (justo, severo y misericordioso) es el mismo del Nuevo Testamento (que entregó a su Hijo para morir en nuestro lugar y hacernos nuevamente partícipes de su propósito). ¡Aleluya!

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 ¿Cuándo nos convertimos en hijos de Dios?
- 02 ¿Cuáles son los dos errores cometidos con respecto al Padre?
- 03 ¿Cómo debemos conducirnos como hijos de este Padre Perfecto?



Fundamentos



*Edificados sobre el fundamento
de los apóstoles y profetas, siendo
la principal piedra del ángulo
Jesucristo mismo.*

Efesios 2:20



Vídeo completo
Lección 56



Vídeo resumen
Lección 56



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me